



Veículo: O Liberal		
Data: 18/10/2016	Caderno: Atualidades	Página: 06
Assunto: Feira		
Tipo: Notícia	Ação: Espontânea	Classificação: Positiva

Feira promove a difusão científica e estimula a curiosidade dos visitantes

Estudantes de escolas públicas e particulares começaram a visitar desde ontem a VII Feira Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação, sediada no Centur. O evento possui atrações interessantes sobre os mais diversos assuntos relacionados a ciência. A entrada é gratuita e aberta a todos os públicos até amanhã, das 9 às 18h. Astronomia, Robótica, Biotecnologia, Computação, Alimentação, Saúde e Sustentabilidade são alguns dos assuntos abordados nas palestras, minicursos, exposições interativas e oficinas.

A professora de educação especial Suzi Castro, 50 anos, visitou a feira junto com uma turma de 22 estudantes especiais da Escola Estadual Vilhena Alves. "Para mim eu vejo que é uma nova aula, de coisas que eles têm curiosidade em saber, de perguntas que eles fazem na sala de aula. É uma descoberta", explicou. O estudante da 2ª etapa Caio Rodrigo, de 17 anos, contou que sempre participa dos eventos de saída. "Eu achei muito bacana. Gosto de dinossauros e planetas", contou.

O Instituto Evandro Chagas (IEC) é um dos órgãos que participa da feira. O órgão levou peças antigas do museu como seringas, balanças e microscópios. "A gente quer mostrar que a ciência pode ser muito mais simples do que se imagina até para eles imaginarem querer trabalhar no futuro

nos laboratórios do Instituto Evandro Chagas", explicou o técnico do IEC Francisco Chagas Neto.

Segundo a coordenadora de Ciência e Tecnologia, da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia e Inovação (Secti), Rosenilda Freitas, o objetivo é estimular a aproximação entre as instituições que produzem ciência e a sociedade. "O intuito é estimular o interesse pela ciência dos jovens estudantes e a gente acaba recebendo e trazendo os resultados das pesquisas das instituições que ficam muitas vezes dentro delas e promove esta interação entre a academia e o público de maneira geral, a sociedade, mas principalmente os estudantes do básico", ressaltou.

A oficina sobre Robótica, ministrada pelos professores Márcio Kennedy e Hélio Júnior, vinculados a escolas estaduais e municipais de Igarapé-Miri, despertou grande interesse entre os participantes. "Queremos mostrar que a robótica e a programação são tecnologias ao alcance de todos, basta começar e se comprometer. Quem vier amanhã (hoje), não vai se arrepender", convida o coordenador da oficina Hélio Júnior. Os professores compõem a equipe "Açaí Robot", que representa o Pará nas edições anuais da Olimpíada Brasileira de Robótica. Para quem se interessa por fotografia e produção audiovisual, por exemplo, o Projeto Biizu, da Secretaria de Estado de Comu-

nicação (Secom), está ofertando duas oficinas nos três dias de Feira, nos turnos da manhã e da tarde.

Na programação de hoje, haverá minicurso para o desenvolvimento de aplicativos (das 9 às 18h), oficina de foguete de garrafa pet (das 10 às 11h30), cultura alimentar paraense (das 11 às 12h), alimentos transgênicos (das 15 às 16h) e muito mais. Os interessados podem conferir a programação completa no site www.semanact.pa.gov.br.

A programação também contará com estandes de diversas instituições de ensino e pesquisa da Pará, as quais realizarão exposições interativas para aproximar a Ciência e Tecnologia da população, incluindo Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Planetário Móvel (Uepa), Universidade Federal do Pará (UFPA), Instituto Evandro Chagas e Campus Castanhal da UFPA.



Evento é aberto até amanhã a todos os públicos, com palestras, exposições e oficinas